

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2024

[NOTA 06-06-2025: Os valores relativos à venda de veículos automóveis novos foram retificados, decorrente de uma comunicação da ACAP posterior à divulgação dos dados.]

Transportes terrestres

Veículos e extensão de percursos

No âmbito das carreiras urbanas de passageiros, constatou-se que, em 2024, a frota de autocarros na Região Autónoma da Madeira (RAM) era composta por 115 veículos, representando um aumento de 6,5% (+7 veículos) face a 2023. A extensão dos percursos efetuados por este tipo de carreiras totalizou 478 km, o que corresponde a um acréscimo de 8,1% (+36 km) em comparação com o ano anterior.

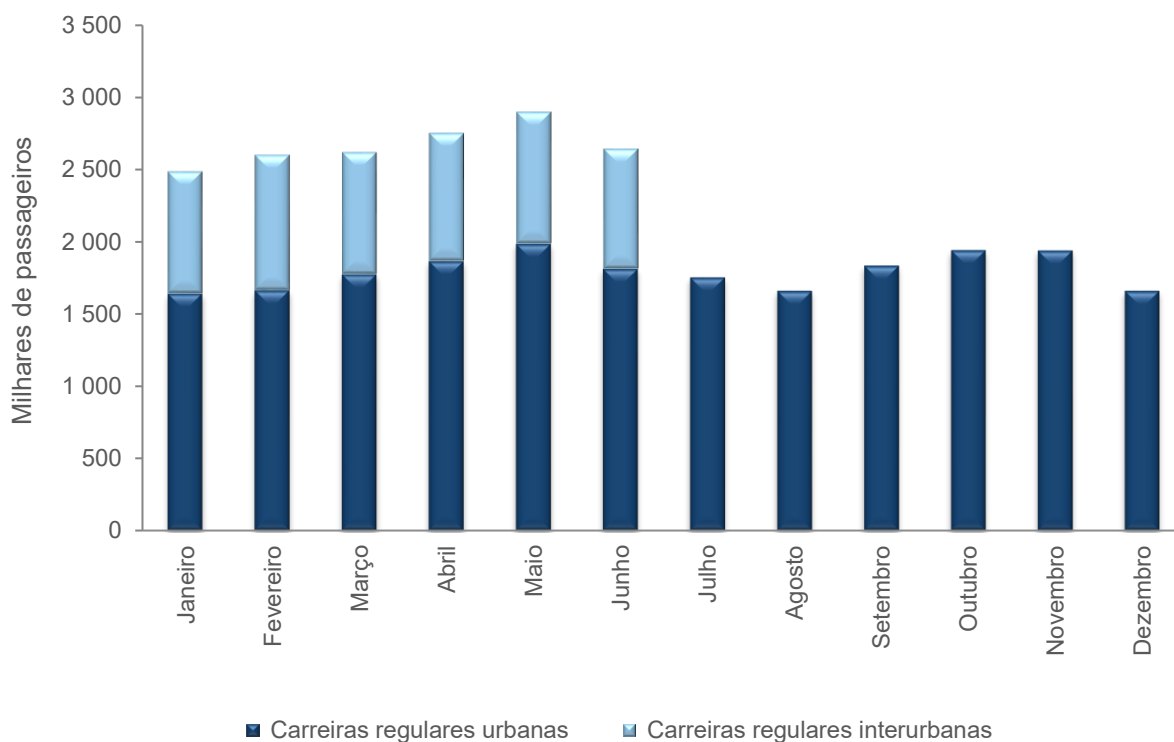
Movimento de passageiros

Em 2024, foram transportados 21,5 milhões de passageiros em carreiras urbanas por autocarro, o que representa um aumento de 25,1% face a 2023.

O coeficiente de utilização dos autocarros — indicador que relaciona a procura com a oferta — situou-se nos 19,1% nas carreiras urbanas, registando um acréscimo de 2,6 pontos percentuais (p.p.) face ao ano anterior.

A análise mensal dos dados revela que, em todos os meses de 2024, o número de passageiros transportados em carreiras urbanas superou os 1,6 milhões, tendo-se aproximado dos 2 milhões nos meses de maio, outubro e novembro. Importa destacar que os meses de abril e junho foram os que registaram crescimentos mais significativos, com aumentos de 43,7% e 30,8%, respetivamente.

Gráf.1 - Passageiros transportados em carreiras regulares urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro, na R. A. Madeira, 2024



Transporte de Passageiros por Cabo - Teleféricos

Em 2024, foram registados 1,5 milhões de bilhetes vendidos nos teleféricos da Região, dos quais 94,5% correspondiam a bilhetes para adultos, 4,0% para crianças e os restantes 1,5% para outro tipo de utilizadores (ex: agricultores, residentes, estudantes, etc...). A venda destes bilhetes gerou uma receita total de 18,2 milhões de euros. Face a 2023, tanto o número de bilhetes vendidos como as receitas obtidas registaram crescimentos de 7,9% e 8,0%, respetivamente.

Venda de veículos automóveis novos

Segundo a ACAP – Associação Automóvel de Portugal, em 2024, foram adquiridos 6,3 mil veículos automóveis novos por entidades residentes na RAM, que representa uma diminuição de 2,5% face a 2023. Desse total, 91,8% correspondiam a ligeiros de passageiros (5,8 mil), 4,7% a ligeiros de mercadorias (298) e 2,8% a veículos pesados (176).

No que se refere à compra de veículos automóveis elétricos novos na RAM, em 2024, foi registada a aquisição de 2 298 veículos elétricos ou elétricos plug-in (+14,0% que em 2023). Deste total, 780 correspondiam a automóveis totalmente elétricos, traduzindo uma diminuição de 3,2% em relação ao ano anterior, enquanto 1 518 diziam respeito a híbridos elétricos plug-in a gasóleo ou gasolina, que registaram um aumento de 25,6%.

Registo de venda de veículos automóveis usados

De acordo com dados fornecidos pela Direção Regional da Administração da Justiça, em 2024, foram escrituradas 14,9 mil transferências de registos de propriedade de veículos automóveis usados nas Conservatórias da RAM, significando um aumento de 3,5% face ao ano anterior. Daquele total, 87,0% correspondiam a ligeiros de passageiros e 11,7% a ligeiros de mercadorias (que incluem também os mistos). No que concerne aos veículos automóveis usados pesados, foram registados 174 veículos, que representam 1,2% do total.

Acidentes de viação

Segundo os dados do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no ano de 2024, foram registados 3 839 acidentes de viação com intervenção policial (+5,4% que em 2023), tendo o número de vítimas subido para 1 239 (mais 10 que em 2023), dos quais 1 155 feridos ligeiros, 72 feridos graves e 12 vítimas mortais.

Táxis licenciados

De acordo com os dados do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, em 2024 mantiveram-se os 869 táxis licenciados na RAM, dos quais 851 (97,9%) com a letra A e 18 (2,1%) com a letra T (veículos de turismo), ou seja, valores idênticos aos do ano anterior. Do total de táxis, 63,9% encontravam-se licenciados nos municípios do Funchal (51,1%) e de Santa Cruz (12,8%).

Neste ano, dos 851 táxis licenciados com a letra A, 41,8% dispunham de 5 lugares, 31,0% de 7 lugares, 4,3% de 8 lugares e os restantes 22,8% apresentavam uma lotação de 9 ou mais lugares. Refira-se ainda que, dos 1 361 taxistas existentes na Região, 46,1% tinham 56 ou mais anos.

Extensão da rede de estradas

De acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas, a 31 de dezembro de 2024, a rede de estradas da RAM tinha uma extensão de 621,5 km, o mesmo valor de 2023.

Tráfego Rodoviário

Segundo dados fornecidos também pela Direção Regional de Estradas, em 2024, a contagem de tráfego rodoviário aumentou face a 2023, 5,4% na Via Rápida e 8,4% nas Vias Expresso. Estes aumentos foram impulsionados pelo tráfego de veículos ligeiros, que registou uma subida de 5,5% na Via Rápida e de 8,5% nas Vias Expresso. No que respeita ao tráfego de pesados, as variações foram igualmente positivas, com acréscimos de 1,6% na Via Rápida e de 1,3% nas Vias Expresso.

Em 2024, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, 37,7 mil veículos na Via Rápida e 7,3 mil veículos nas Vias Expresso, o que representa aumentos face ao ano anterior de 5,3% e 8,7%, respetivamente. A evolução do tráfego de veículos ligeiros (+5,4% na Via Rápida e +8,8% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante nesta variação. Devido à reduzida expressão do tráfego de veículos pesados

(representando 2,2% e 2,0% do total, respetivamente), o aumento registado neste segmento (+1,7% na Via Rápida e +3,3% nas Vias Expresso) teve um efeito pouco expressivo na evolução global do indicador.

Transportes aéreos

Movimento de aviões

Segundo dados da ANA – Aeroportos de Portugal, em 2024, o movimento de aviões no Aeroporto da Madeira ultrapassou o patamar das 2 500 operações mensais na maioria dos meses deste ano, tendo atingido os valores mais elevados em julho (2 994) e agosto (2 943) e os mais baixos em janeiro (2 168) e fevereiro (2 206). Quanto à evolução deste indicador, importa referir que o movimento de aeronaves registou, face a 2023, os maiores aumentos nos meses de junho (+6,9%), novembro (+7,2%) e dezembro (+8,0%). Em sentido contrário, a quebra mais expressiva ocorreu no mês de janeiro (-11,1%). No conjunto do ano, contabilizaram-se 31,8 mil movimentos de aeronaves, traduzindo um crescimento de 1,9% face ao ano precedente.

No Aeroporto do Porto Santo, registaram-se 2,7 mil movimentos de aviões em 2024, menos 3,8% do que no ano anterior. O mês de agosto, com 316 movimentos, foi o mais movimentado do ano, enquanto fevereiro, com 145 movimentos, foi o menos movimentado.

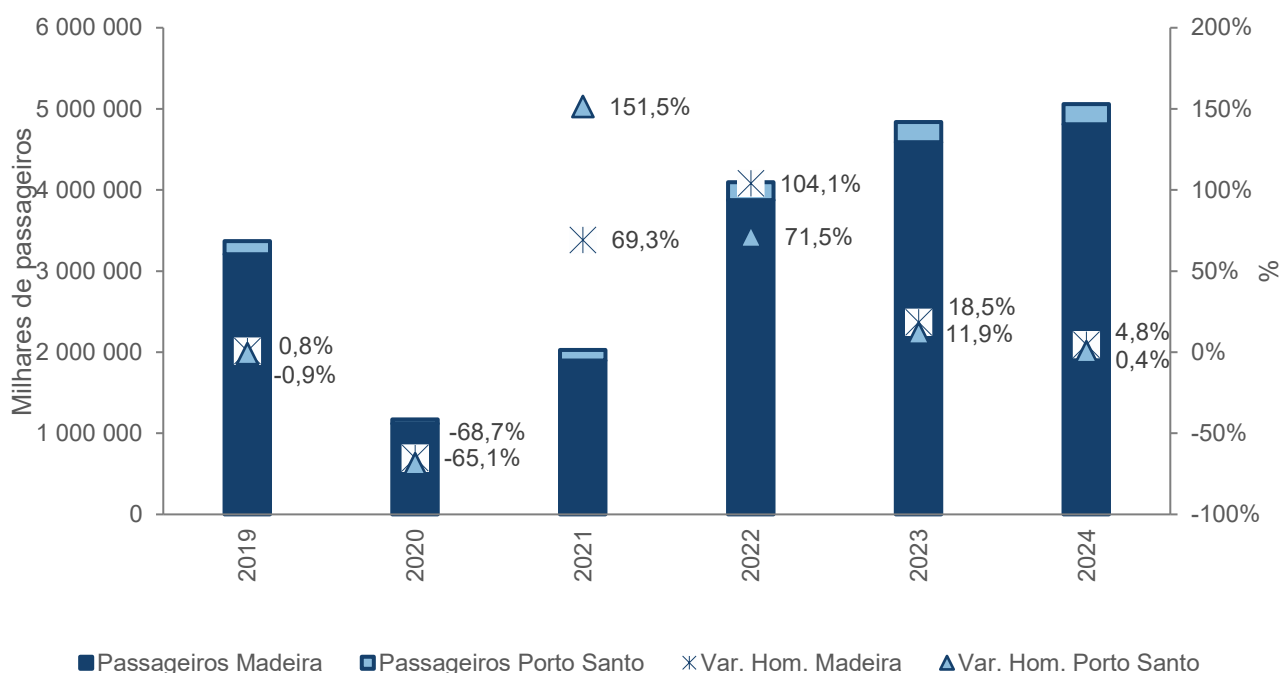
Movimento de passageiros

Em 2024, o número de passageiros que passaram pelo Aeroporto da Madeira foi de 4,8 milhões, o que representa um acréscimo de 4,8% face ao ano anterior. Desse total, cerca de 2,4 milhões desembarcaram e número idêntico embarcou, enquanto 4,2 mil estiveram em trânsito.

No que respeita ao movimento verificado no Aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros situou-se nos 247,9 mil (+0,4% que em 2023).

Em 2024, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 86,6%, com o Aeroporto da Madeira a atingir os 87,1% e do Porto Santo os 78,4%. No ano anterior, as taxas de ocupação foram inferiores, de 84,4%, 85,0% e 74,5%, pela mesma ordem.

Gráf.2 – Movimento de passageiros nos aeroportos da R. A. Madeira, 2019-2024



Movimento de carga

Em 2024, o movimento de carga nos aeroportos da RAM fixou-se nas 4,8 mil toneladas, representando um aumento de 21,4% face ao ano anterior. No Aeroporto da Madeira (4,7 mil toneladas) registou-se um crescimento de 23,9%, enquanto no Aeroporto do Porto Santo (92,9 toneladas) se verificou uma quebra de 38,9%. Por sua vez, o movimento de correio, no conjunto dos dois aeroportos, totalizou 1,8 mil toneladas, menos 0,4% do que em 2023.

Transportes marítimos

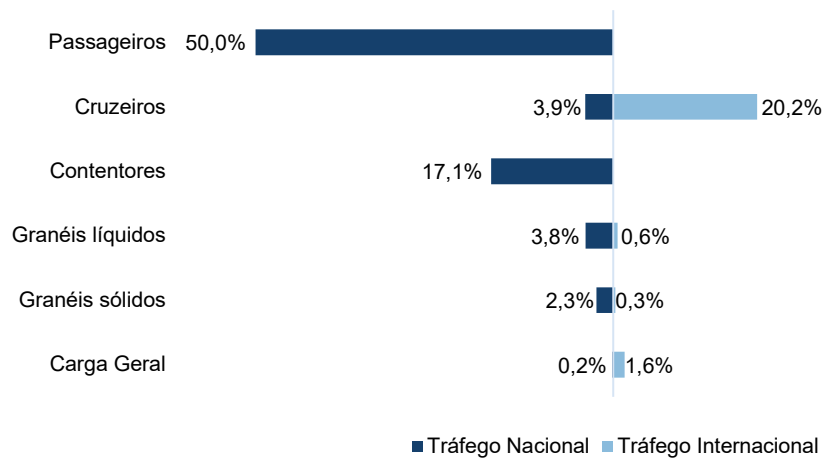
Movimento de Embarcações nos Portos

Em 2024, registou-se a entrada de 1 325 embarcações de comércio nos portos da Região, mais 57 embarcações do que no ano anterior (+4,5%).

Tanto na nacionalidade de registo como na proveniência das embarcações que entraram nos portos da RAM, os valores relativos a Portugal (67,6% e 77,4% do total, respetivamente) superaram largamente os registados para o Estrangeiro (32,4% e 22,6%).

Os principais tipos de embarcações que entraram nos portos da Região durante o período em análise foram as de “Passageiros”, “Cruzeiros” e “Contentores”, representando, respetivamente, 50,0%, 24,1% e 17,1% do total.

Gráf.3 – Embarcações entradas nos Portos da R. A. Madeira segundo o tipo e proveniência, em 2024

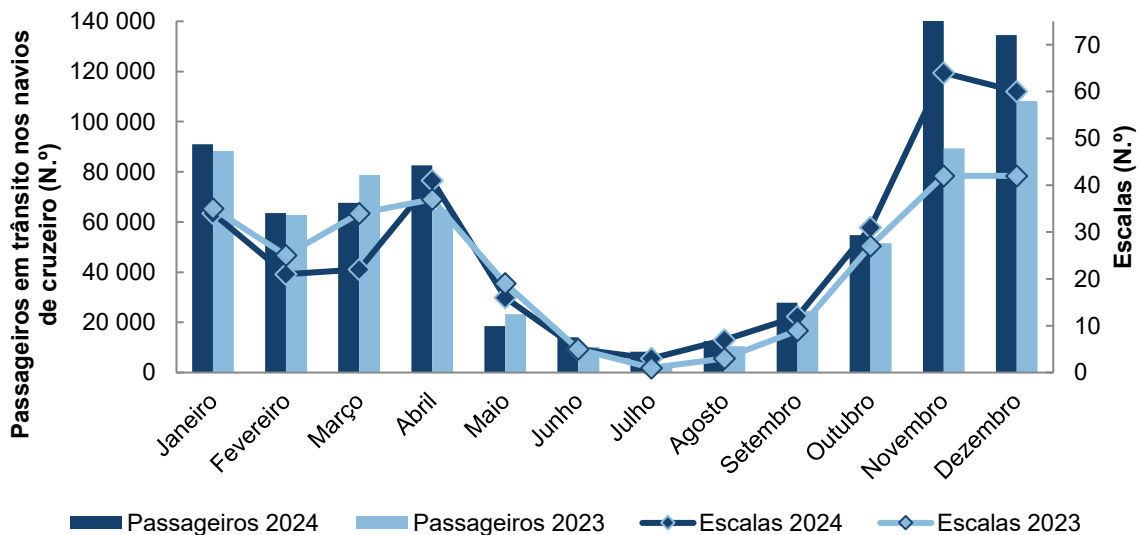


Movimento de Passageiros nos Portos

Em 2024, na linha Funchal – Porto Santo, foram transportados 405,4 mil passageiros, representando um ligeiro decréscimo de 0,7% face ao ano precedente.

Ainda no domínio dos transportes marítimos, mas fora do âmbito da Diretiva Marítima, contabilizaram-se, em 2024, 316 navios de cruzeiro que entraram nos portos da RAM, mais 37 do que no ano anterior. Nos passageiros em trânsito, que totalizaram 716,8 mil, verificou-se um acréscimo de 16,4% face a 2023.

Gráf.4 – Escalas e Passageiros em Trânsito nos Portos da R. A. Madeira, 2024

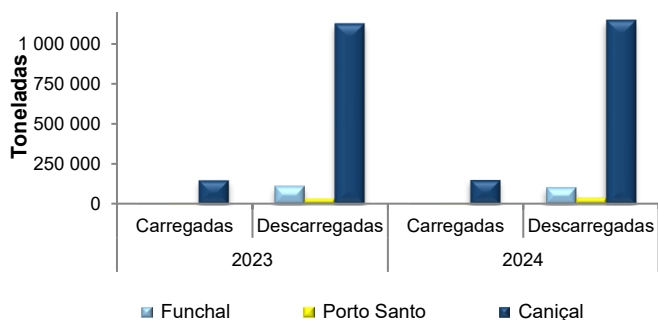


Em 2024, o porto do Funchal recebeu 714,0 mil passageiros em trânsito, a larga maioria (88,0%) dos quais europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (43,2% do total; +29,1% que em 2023), a alemã (34,0%; +9,3%) e a italiana (1,8%; -27,9%). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo Porto do Funchal neste ano totalizou 56,4 mil passageiros (7,9% do total; +33,8% face a 2023).

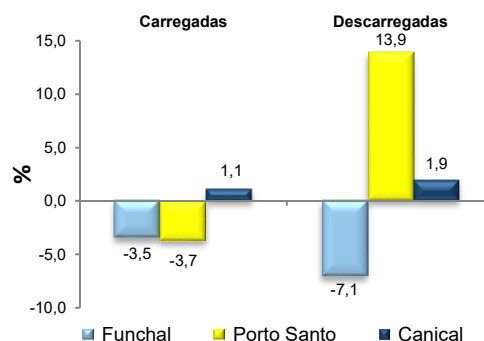
Movimento de Mercadorias nos Portos

Os dados dos portos da Região revelam, para o ano de 2024, um movimento de 1,4 milhões de toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, apresentando um acréscimo de 1,4% relativamente ao ano anterior.

Gráf.5 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (t), 2023 e 2024



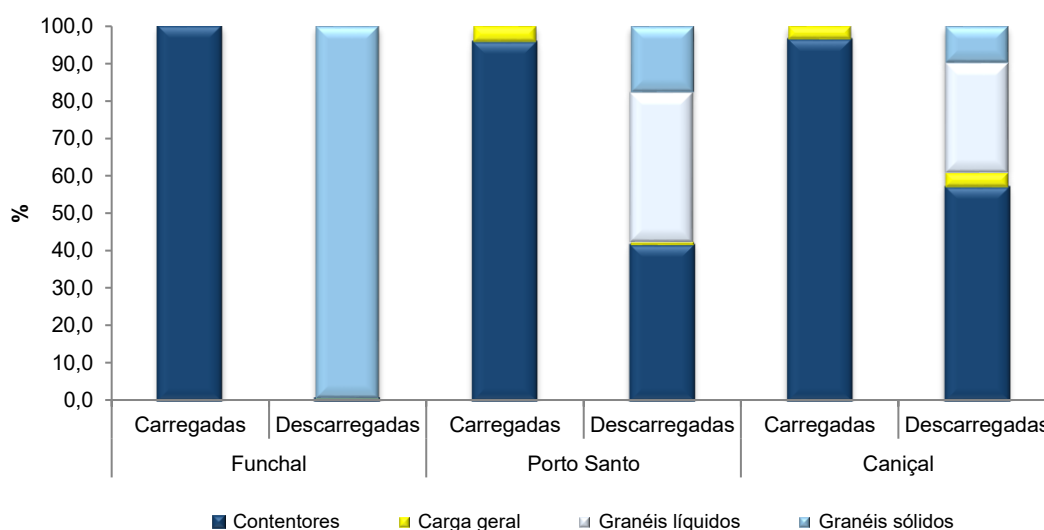
Gráf.6 – Evolução do movimento de mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (%), 2023 e 2024



Em 2024, e considerando o modo de acondicionamento, destaca-se o movimento de mercadorias em “Contentores”, “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos”, que representaram em conjunto 96,5% do total. Em comparação com 2023, a carga contentorizada aumentou 5,2%, enquanto os outros tipos de carga registaram decréscimos: os “Granéis líquidos” caíram 5,3%, a “Carga Geral” diminuiu 1,0% e os “Granéis sólidos” reduziram-se em 0,3%.

Do movimento de mercadoria contentorizada apurou-se que, na RAM, foram carregados 41,6 mil contentores (dos quais 74,8% vazios) e descarregados 41,9 mil contentores (90,8% dos quais cheios).

Graf.7 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira, segundo o tipo de carga, em 2024



Em 2024, movimentaram-se, na RAM, cerca de 1,3 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego nacional, valor semelhante ao do ano anterior, e 108,6 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se um crescimento de 22,2%. De referir que o tráfego nacional foi responsável por 91,5% das mercadorias descarregadas e por 100,0% das mercadorias carregadas.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos da Região, no período em análise, foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” (31,9% do total), os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (13,3%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (12,5%), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (11,2%) e as “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (10,3%).

Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, salientam-se o “Coque e produtos refinados petrolíferos” (27,6% do total), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (14,7%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (11,7%) e os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (7,4%).

Em 2024, foram carregadas nos portos da Região cerca de 12,8 mil toneladas de mercadorias perigosas, sobretudo “Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis” (65,9% do total) e “Matérias líquidas inflamáveis” (20,0%).

As mercadorias perigosas descarregadas nos portos da RAM registaram um movimento de cerca de 389,3 mil toneladas, com destaque para as “Matérias líquidas inflamáveis” (86,6%) e os “Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (11,8% do total).